

1527-1601

Classicismo



Renascimento

Séc. XV/XVI

ANTIGUIDADE CLÁSSICA (GRÉCIA E ROMA)

Racionalismo

Bucolismo

Mitologia

Politeísmo

Serenidade



Renascimento

Séc. XV/XVI

**ANTIGUIDADE CLÁSSICA
(GRÉCIA E ROMA)**

Racionalismo

Bucolismo

Mitologia

Politeísmo

Serenidade



IDADE MÉDIA

Misticismo

Ética cristã

Teocentrismo

Monoteísmo

Tensão



RENASCIMENTO CULTURAL



Itália,
berço do
Renascimento

FLORENÇA: capital das artes



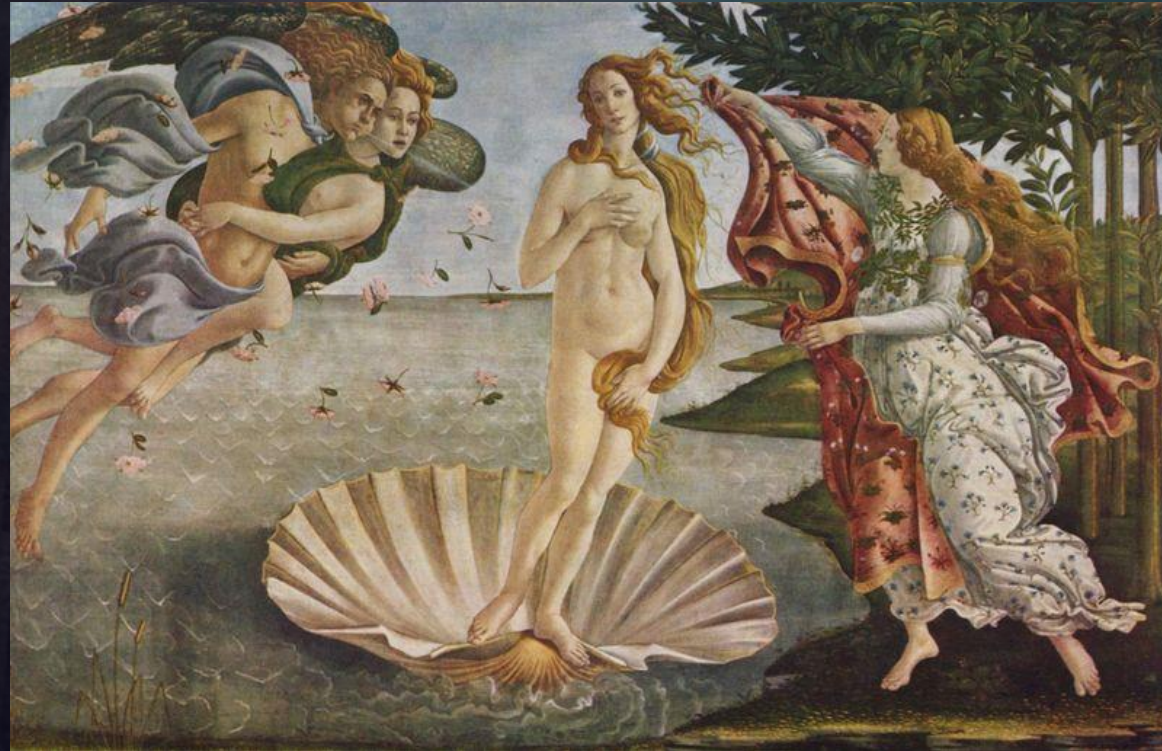
MECENATO



- Lourenço de Médici

- **Mecenas:** burguesia, príncipes e até Papas financiavam e protegiam as artes e os artistas.
- Entre as famílias mais ricas de Florença estavam os Médici, que acabaram por controlar o governo da cidade e tornaram-se mecenas generosos.

Volta aos valores da Antiguidade Clássica



- O Nascimento de Vênus

Diferenças entre o pensamento medieval e o renascentista:

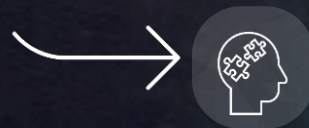
PENSAMENTO MEDIEVAL	PENSAMENTO RENASCENTISTA
Teocentrismo	Antropocentrismo
Verdade = Bíblia	Verdade = experimentação, observação
Vida material sem importância	Vida terrena e material igualmente importantes
Conformismo	Crença no progresso
Natureza = fonte do pecado	Natureza = beleza, onde o homem se insere
Ascetismo = disciplina e autocontrole estritos do corpo e do espírito; caminho imprescindível em direção a Deus, à verdade ou à virtude.	Hedonismo = o prazer como principal objetivo de vida; buscar o prazer e evitar a dor são os maiores motivadores do comportamento humano e a chave para a felicidade.
Dogmatismo	Fé diferente da razão

Classicismo

1527-1601

Definição:

Consequência do Renascimento artístico, com **retomada dos ideais clássicos de equilíbrio e sobriedade**



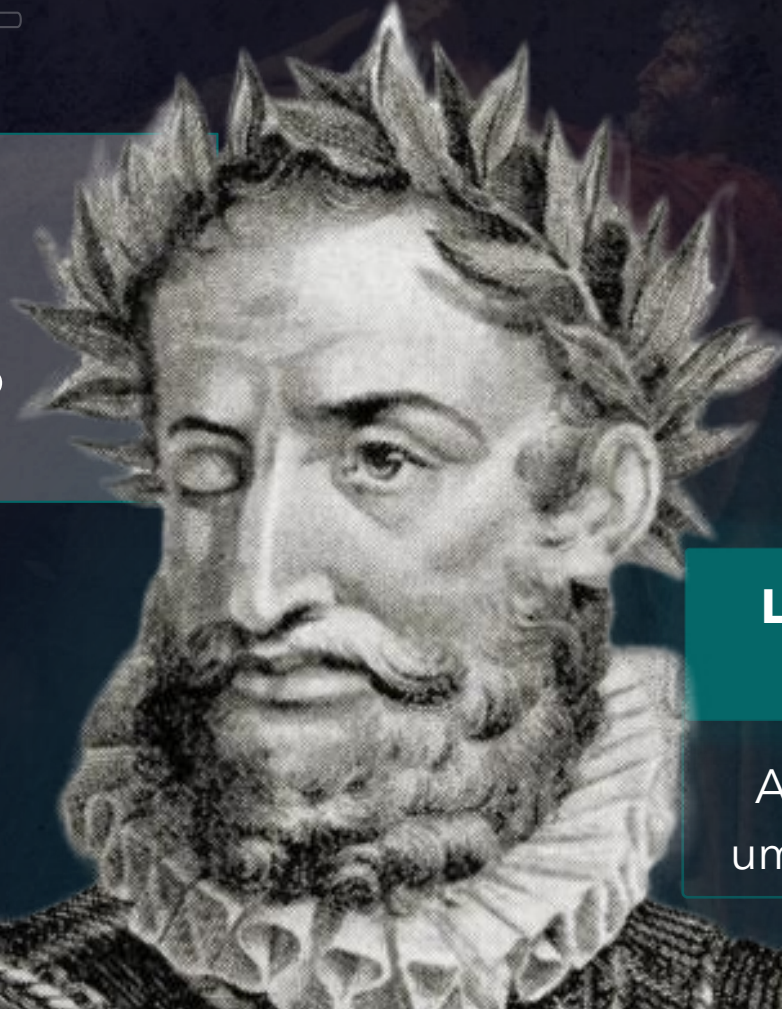
Valoriza-se a arte baseada na **razão** e no **comedimento emotivo**

Classicismo

1527-1601



Valorizou a arte baseada na **razão** e no **comedimento emotivo**



Luís Vaz de Camões NÃO se enquadra nesta regra

Aproxima-se do **Maneirismo**, uma espécie de antecipação do Barroco

Classicismo

1527-1601

Características gerais:



**Universalismo
temático**



uma pessoa poderia vir a aprender e saber tudo o que se conhece.



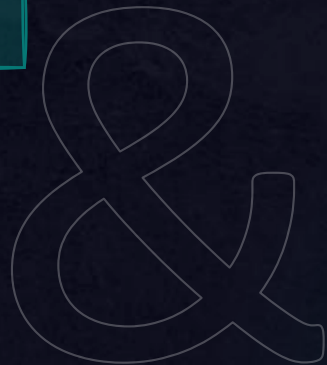
**Predileção por versos
decassílabos e alexandrinos**
(medida nova)



Luís Vaz de Camões

Duas vertentes temático-formais

Poesia épica



Poesia lírica



A lírica camoniana

A lírica camoniana:



A lírica camoniana:

Lírica Amorosa



Amor Sensual: inspiração no paganismo (cultura greco-latina). É o amor físico, que sucumbe ao desejo.



Pede o desejo, Dama, que vos veja.
Não entende o que pede; está enganado.
É este amor tão fino e tão delgado,
Que quem o tem não sabe o que deseja.

Não há cousa a qual natural seja
Que não queira perpétuo o seu estado.
Não quer logo o desejo o desejado,
Por que não falte nunca onde sobeja.

Mas este puro afeto em mim se dana;
Que, como a grave pedra tem por arte
O centro desejar da Natureza,

Assi o pensamento, pela parte
Que vai tomar de mim, terrestre, humana,
Foi, Senhora, pedir esta baixeza.

delgado: sutil; fino.

sobeja: sobra.

grave: sob a ação da gravidade.

centro da natureza: centro da gravidade.


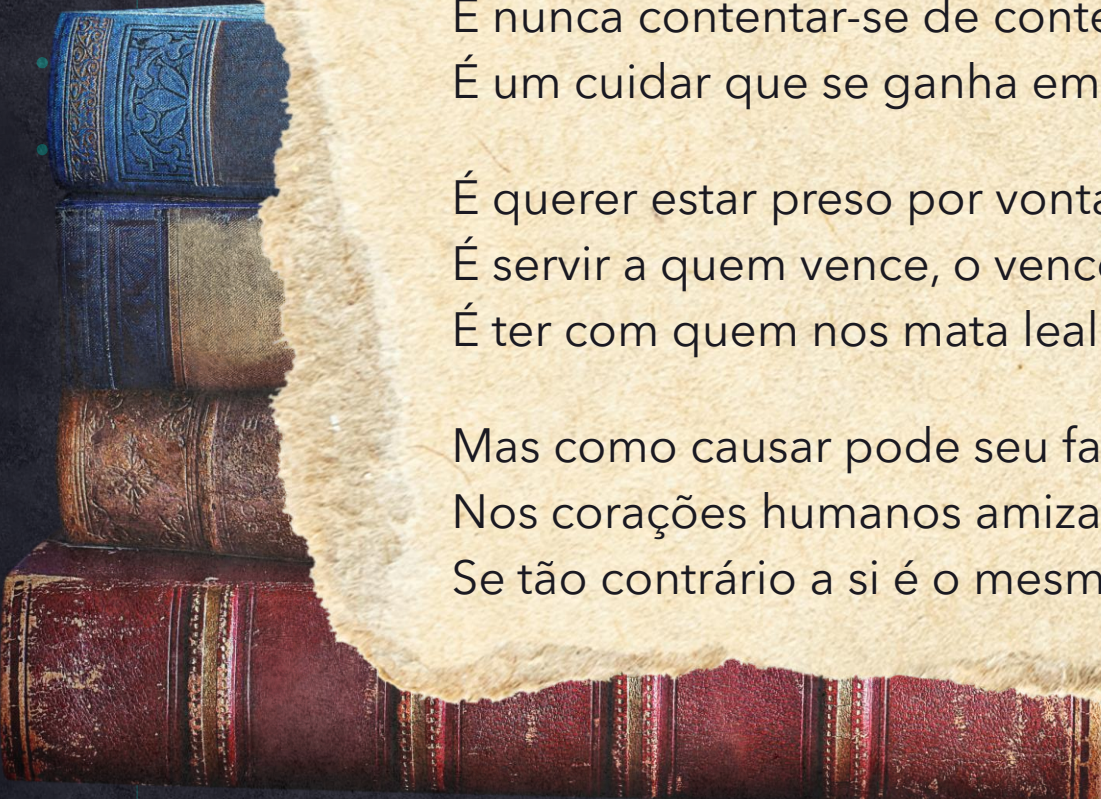


A lírica camoniana:

Lírica Amorosa



Amor Neoplatônico: tem suas origens na lírica trovadoresca; sobrepõe-se ao amor carnal.



“Amor é um fogo que arde sem se ver,
É ferida que dói e não se sente;
É um contentamento descontente,
É dor que desatina sem doer;

É um não querer mais que bem querer;
É um andar solitário por entre a gente;
É nunca contentar-se de contente;
É um cuidar que se ganha em se perder;

É querer estar preso por vontade;
É servir a quem vence, o vencedor;
É ter com quem nos mata lealdade.

Mas como causar pode seu favor
Nos corações humanos amizade,
Se tão contrário a si é o mesmo Amor?”

"Transforma-se o amador na cousa amada
Por virtude* do muito imaginar;
Não tenho logo mais que desejar,
Pois em mim tenho a parte desejada.

Se nela está minha alma transformada,
Que mais deseja o corpo de alcançar?
Em si somente pode descansar,
Pois consigo tal alma está liada*.

Mas esta linda e pura semideia*,
Que, como o acidente* em seu sujeito,
Assim como a alma minha se conforma*,

Está no pensamento como ideia;
O vivo e puro amor de que sou feito,
Como a matéria simples busca a forma."



Vocabulário:

Por virtude: por conseguinte;

Liada: ligada, presa;

Semideia: semideusa;

Acidente: causalidade, algo que muda a
essência do ser;

Conforma: amolda.

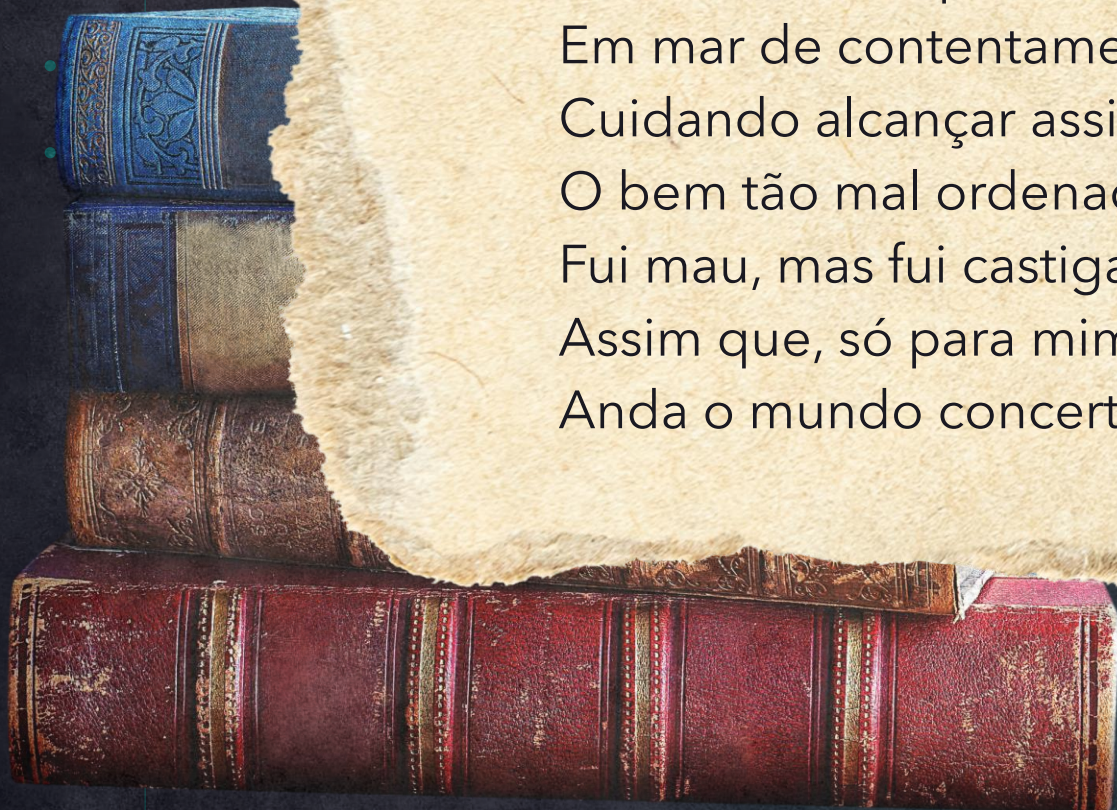
A lírica camoniana:

Lírica Filosófica:

Reflexão sobre a vida, o homem e o mundo em desarmonia.

AO DESCONCERTO DO MUNDO

“Os bons vi sempre passar
No Mundo graves tormentos;
E pera mais me espantar,
Os maus vi sempre nadar
Em mar de contentamentos.
Cuidando alcançar assim
O bem tão mal ordenado,
Fui mau, mas fui castigado.
Assim que, só para mim.
Anda o mundo concertado.



"Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades*,
Muda-se o ser, muda-se a confiança;
Todo o mundo é composto de mudança,
Tomando sempre novas qualidades.

Continuamente vemos novidades,
Diferentes em tudo da esperança*;
Do mal ficam as mágoas na lembrança,
E do bem, se algum houve, as saudades.

O tempo cobre o chão de verde manto,
Que já coberto foi de neve fria,
E em mim converte em choro o doce canto.

E, afora este mudar-se cada dia,
Outra mudança faz de mor* espanto:
Que não se muda já como soía*."



Vocabulário:

Vontades: afetos;

Esperança: o que se esperava;

Mor: maior;

Soía: costumava.